

**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA  
E CONTROLE DO CÂNCER – FUNDAÇÃO DO CÂNCER**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER –  
FUNDAÇÃO DO CÂNCER**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

**CONTEÚDO**

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos superávits

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ao Conselho de Curadores, Conselho Diretor e Conselho Fiscal  
Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer  
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

2. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros Assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

7. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 31 de março de 2010, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2011.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI  
Auditores Independentes S/S  
CRC-SP-5.528/O-S-RJ



Antonio Carlos de Oliveira Pires  
Contador-CRC-RJ-065.305/O-RJ

## **FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER – FUNDAÇÃO DO CÂNCER**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer – Fundação do Câncer, entidade filantrópica, de assistência social, privada, sem fins lucrativos, de acordo com suas finalidades estatutárias, conforme determinado na constituição da mesma, lavrada no Cartório do 10º Ofício de Notas, livro 4.672 ato 87 fls. 191/198 em 12 de março de 1991, tem por finalidade principal colaborar, pelos meios adequados, com o Instituto Nacional de Câncer - INCA, atendendo às suas carências emergenciais de recursos humanos e materiais, bem como colaborar com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate do câncer, a saber:

- a. Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vistas ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- b. Atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer;
- c. Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- d. Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- e. Promoção e apoio à realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos e;
- f. Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas.

Para apoiar atividades de combate ao câncer, a Fundação do Câncer capta recursos por meio de convênios e contratos, com instituições nacionais e internacionais, públicas ou privadas. Obtém ainda, recursos de doações, de rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras, de eventos científicos que promove, de patrocínios, e de outras atividades.

A sua principal receita é proveniente do contrato de prestação de serviços com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e tem como objeto o Apoio à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

A Fundação do Câncer, nos termos do estabelecido no artigo 150, inciso VI, alínea c da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviços. Tal imunidade encontra-se condicionada à observância dos seguintes requisitos: não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a qualquer título; aplicar integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

Ainda, de acordo com o parágrafo 7º, artigo 195, da Constituição Federal de 1988, a Fundação é isenta de contribuição para a seguridade social, estando em dia com as exigências estabelecidas em lei para a manutenção desse benefício.

A Fundação possui os seguintes registros e inscrições legais:

- CNPJ/MF nº 40.226.946/0001-95;
- Inscrição Municipal nº 00.751.596;
- Inscrição Estadual facultativa nº 10.009.308;
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Inscrição nº 28010.000890/92-88;
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (antigo Certificado de Fins Filantrópicos), conforme processo nº 28990.013767/94-39, tendo sido renovado pela Resolução CNAS nº 30, de 16 de fevereiro de 2006, publicada no DOU, de 22 de fevereiro de 2006, seção I, julgando o processo nº 71010.000148/2003-24, com validade de 14 de setembro de 2003 a 13 de setembro de 2006, tendo protocolizado tempestivamente, o pedido de renovação do CEBAS por meio do Processo nº 71010.001761/2006-10, o qual foi deferido para o período de 14/09/2006 a 13/09/2009, com base no Art. 37 da Medida Provisória nº 446, de 07/11/08, conforme Certidão emitida pelo referido órgão em 03 de julho de 2009. Em 01/06/2009, protocolizado pedido tempestivo de renovação do CEBAS junto ao CNAS sob o nº 71.000.058.491/2009-72. Conforme determinação constante da Lei nº 12.101, de 27/11/09, o CNAS encaminhou ao Ministério da Saúde, em 09/02/2010, este último pedido de renovação de certificado para ser analisado pelo mesmo, uma vez que a competência para concessão do certificado passou a ser do Ministério da Saúde, o qual foi protocolado junto ao referido órgão sob o nº 25.023.371/2010-71.
- Isenção de Cota Patronal da Previdência Social, oficiado sob o nº 17-602.0/05/95, datado de 13 de julho de 1995, revalidada por meio do Ato Declaratório nº 003/97, de 18 de novembro de 1997, e ratificada pelo Ofício SRP nº 213 de 26 de maio de 2006. Revalidação das isenções das contribuições sociais, protocolada sob o nº 35301.004694/2007-29 em 27 de abril de 2007, o qual encontra-se mantida até 30 de abril de 2008, conforme ofício nº 18/SEARP, de 18/05/2007; Em 30/04/2008, foi requerida a revalidação através do protocolo nº 006036. Em 29/04/2009, foi requerida a revalidação através do protocolo nº SRF/DERAT-RJO/CAC CTO 024642-2/2. Publicado no D.O.U o Ato Declaratório Executivo CODAC nº 28, de 23/04/2010, excluindo da Agenda tributária do mês de abril de 2010, a apresentação do Relatório de Atividades

do Exercício 2009, da pessoa jurídica de direito privado beneficiada pela isenção das contribuições previdenciárias.

- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - Inscrição nº 0002/98, expedido conforme Deliberação nº 185/2004, em 20 de setembro de 2004, renovado conforme publicação no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, de 22 de setembro de 2004, a inscrição tem validade durante o período de 22 de setembro de 2004 até 22 de setembro de 2007. Pedido de renovação tempestivo realizado em 23 de julho de 2007. Renovação concedida em 19 de maio de 2008, conforme emissão de Certificado com validade para o período de 29 de abril de 2008 até 29 de abril de 2011. Conforme Deliberação CMAS/RJ nº 522, publicada no DOM em 23/02/11, as entidades relacionadas em seu Anexo I, terão sua inscrição por tempo indeterminado.
- Registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), por meio do Certificado de Inscrição de Empresas nº 52 103239-9, datado de 20 de julho de 2000, revalidado até 31 de março de 2011. Requerida renovação do registro, em 16/03/2011. Emitido certificado com validade até 31/03/2012.
- Certificado no Departamento de Polícia Federal, junto à Divisão de Controle de Produtos Químicos, Registro Cadastral nº 2004/005940, e Certificado de Licença de Funcionamento nº 0041505-7, com validade até 08 de junho de 2009. Requerida renovação do certificado, conforme protocolo nº SR/DPF/RJ 000825 de 05 de junho de 2009. Emitido Certificado de Licença de Funcionamento com validade até 08/06/2011.

A Fundação possui o reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública:

- Estadual - Pelo Decreto nº 17.593, de 29 de junho de 1992, revalidado para os exercícios de 2006 e 2007, conforme decisão proferida no processo E-06/10.636/92, publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro do dia 01 de junho de 2006, parte I, página 38. Requerida renovação, em 12 de setembro de 2008, para os exercícios de 2008 e 2009, tendo o seu deferimento em conformidade com Apostila datada de 30/12/2008 pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos. Deferida renovação para os exercícios de 2010 e 2011, em conformidade com Apostila datada de 09 de dezembro de 2010 pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos.
- Municipal - Pela Lei nº 2.266, de 23 de dezembro de 1994 e;
- Federal - Pelo Decreto s/nº, de 20 de abril de 1995. Encaminhado em 29/04/2010, documentação exigida para manutenção anual do referido título, a qual foi protocolada junto ao referido órgão sob o nº MJ 08071.010234/2010-13. Emitida certidão mantendo essa certificação até: 30/04/2011.

A Fundação não efetuou pagamentos de remuneração nem adiantamentos a Diretores ou Conselheiros, nem dotação de verbas de representação.

A Fundação não é associada a outras entidades.

Não existem empresas instituidoras da Fundação, deixando de haver, em consequência, aplicações de recursos em ações ou títulos correspondentes, bem como a efetivação de negócios que envolvessem empresários e a administração da entidade.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **a. Base de apresentação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme disciplinado pela NBC-T 10.4 e NBC-T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade, com observância das disposições contidas na Resolução nº 68/79, da Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos para entidades sem fins lucrativos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 (MP nº449/08) e dos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil descritas na nota 3.

O processo de convergência às normas internacionais de contabilidade por parte das empresas brasileiras, buscada há muitos anos, acabou por ser legalmente determinada, a partir da edição da Lei nº. 11.638/07. Esse processo de convergência abrange duas etapas: a primeira, desenvolvida em 2008, com a emissão por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC de Pronunciamentos e Orientações que culminaram com a edição do Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08 e mais o Pronunciamento Técnico CPC 14 – Instrumentos Financeiros. Esses pronunciamentos foram todos aplicados já em 2008 por força da própria lei e da normatização de quase todos os órgãos reguladores contábeis brasileiros.

A segunda etapa foi cumprida durante 2009, com a edição dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 (com exceção do CPC 34) e interpretações diversas. Esses documentos, emitidos em 2009, estão sendo sugeridos como de adoção obrigatória por parte dos órgãos reguladores que já se manifestaram quanto aos referidos documentos, para 2010, com efeito retroativo para 2009 para fins comparativos, conforme estabelecido pelo Resolução CFC 1.254/09 e Pronunciamento Técnico CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40.

A entidade efetuou uma avaliação dos pronunciamentos técnicos emitidos em 2009 e concluiu que não há impacto relevante nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a. Apuração das receitas e despesas**

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

As receitas de subvenções e de contribuições espontâneas de terceiros, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos.

O superávit /déficit referente às atividades da Fundação é incorporado ou absorvido pelo patrimônio social somente ao término de cada exercício social, sendo apurado trimestralmente apenas para fins de demonstração.

#### **b. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### **c. Ativos circulantes e não circulantes**

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

#### **d. As aplicações financeiras**

São registradas pelo valor original acrescido por cálculos pró-rata dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustada a valor de mercado.

#### **e. Imobilizado**

Está registrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária, e deduzido das depreciações acumuladas, igualmente corrigidas até dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

f. Intangível

A partir da promulgação da Lei nº 11.638/07 foi instituído o grupo de Intangível que está demonstrado ao custo de aquisição, sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

g. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos, calculáveis ou estimáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

h. Redução do valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível devem ter o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A administração entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos bens que compõem o ativo imobilizado da Fundação, dessa forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

#### 4. RECURSOS VINCULADOS A PROGRAMAS

Os recursos vinculados a programas correspondem, aos respectivos saldos disponíveis para suprirem os gastos a serem realizados durante o exercício corrente, e estão depositados em conta corrente e aplicados no Banco do Brasil S.A. em fundo FIF BB Comercial 1, respeitando os fundamentos de rentabilidade, segurança e liquidez, com o objetivo de assegurar o valor aquisitivo da moeda e de gerar receitas. O saldo desse fundo é distribuído entre os programas empreendidos pela Fundação do Câncer conforme segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Assistência	3.835	4.760
Pesquisa	10.670	10.198
Prevenção	231	243
	<u>14.736</u>	<u>15.201</u>

#### 5. FUNDO PATRIMONIAL

Sempre com o intuito de preservar o Patrimônio da Fundação, bem como a realização de seus projetos sociais e, de conformidade com o artigo 44, do Estatuto Social, o Conselho de Curadores, no exercício de 1996, determinou que recursos financeiros em montante equivalente a 50% do patrimônio social da Fundação fossem destinados para lastrear um Fundo Patrimonial, cujas receitas financeiras seriam agregadas ao mesmo, visando garantir a longo prazo a continuidade da atuação da Instituição em seu objetivo primordial, que é, em conjunto com o INCA, o de salvar vidas humanas.

A disponibilização dos recursos do Fundo Patrimonial, ainda por disposição estatutária, está condicionada à aprovação pelo Conselho de Curadores da Fundação.

O mandato de gestão de carteiras, concedido aos gestores externos de recursos da Fundação, funciona como instrumento de alocação, pois preceitua como política de investimento os instrumentos financeiros, os limites de risco de mercado, os critérios de diversificação, entre outros pontos a serem obedecidos pelos gestores de recursos.

Tais recursos encontram-se aplicados com os seguintes gestores de recursos financeiros: Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., BNP Paribas, Credit Suisse e UBS/Pactual, conforme demonstramos a seguir:

<u>Gestores</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Credit Suisse	30.630	28.445
Unibanco	2	9.218
BNP Paribas	23.484	20.097
UBS/Pactual	42.769	36.718
Circulante	<u>96.885</u>	<u>94.478</u>

A seguir demonstramos a composição por tipo de investimento:

<u>Tipo de investimento</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Renda fixa	92.704	90.012
Renda variável	4.176	4.399
Contas a (pagar) receber	(46)	22
Tesouraria	51	45
	<u>96.885</u>	<u>94.478</u>

De acordo com a previsão orçamentária, para os próximos 12 meses, será resgatado do Fundo Patrimonial o montante de R\$ 6.338 para cobrir gastos operacionais.

## 6. CONTAS A RECEBER

O saldo refere-se a créditos decorrentes da prestação de serviços de apoio à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, através de contratos firmados com o INCA – Instituto Nacional de Câncer; deduzidos de provisão para cortes.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Instituto Nacional de Câncer - INCA	11.044	6.831
Provisão para cortes	(1.984)	
	<u>9.060</u>	<u>6.831</u>

As receitas faturadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 estão demonstradas, a seguir:

Ano 2010						
Mês	Contrato I	Contrato II	Contrato III	Contrato IV	Contrato V	Total
janeiro	6.138	65	-	50	104	6.357
fevereiro	6.362	400	-	49	104	6.915
março	6.276	225	-	50	97	6.648
abril	6.344	183	-	49	100	6.676
maio	6.380	272	-	50	101	6.803
junho	6.587	283	-	49	100	7.019
julho	6.468	310	-	50	100	6.928
agosto	6.643	380	-	49	100	7.172
setembro	6.629	493	-	50	97	7.269
outubro	6.591	379	-	49	99	7.118
novembro	6.609	564	-	50	99	7.322
dezembro	8.073	1.758	-	49	306	10.186
<b>Total</b>	<b>79.100</b>	<b>5.312</b>	<b>-</b>	<b>594</b>	<b>1.407</b>	<b>86.413</b>

Ano 2009						
Mês	Contrato I	Contrato II	Contrato III	Contrato IV	Contrato V	Total
janeiro	5.872		193	-	-	6.065
fevereiro	6.213	418	174	-	-	6.805
março	6.232	754	156	-	-	7.142
abril	6.268	1.223	201	-	-	7.692
maio	6.498	292	147	99	-	7.036
junho	6.385	229	146	50	-	6.810
julho	6.192	485	162	49	-	6.888
agosto	6.362	374	-	50	-	6.786
setembro	6.338	165	178	49	-	6.730
outubro	6.405	285	-	50	-	6.740
novembro	6.480	576	-	49	-	7.105
dezembro	6.551	232	-	50	-	6.833
<b>Total</b>	<b>75.796</b>	<b>5.033</b>	<b>1.357</b>	<b>446</b>	<b>-</b>	<b>82.632</b>

Contrato I - apoio à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico;  
 Contrato II – coordenação do programa de busca nacional e internacional, coleta e transporte de células-tronco;

Contrato III – desenvolvimento de 4 projetos de informática;

Contrato IV – gerenciamento da implantação do programa Rede Brasilcord;

Contrato V – gerenciamento do envio de medula óssea e cordão umbilical e placentário para o exterior.

## 7. CONVÊNIOS GOVERNAMENTAIS

São provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, ligados a pesquisa e estudos do câncer. Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e

operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização.

No decorrer da utilização dos valores disponibilizados por estes órgãos, os saldos positivos são aplicados e a receita revertida a favor do respectivo projeto. Toda a movimentação desses recursos é contabilizada em contas patrimoniais, não transitando assim nas contas de resultado.

Nos quadros a seguir demonstramos a movimentação dos saldos nos exercícios de 2010 e 2009.

<u>Exercício 2010</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>Desembolsos</u>	<u>Saldo final</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (1)	215	20		235
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (2)	1.998	139	(1.202)	935
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (3)	616	58	(19)	655
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (4)	100	8	(18)	90
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (5)	641	60	(24)	677
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (6)	773	69	(88)	754
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (7)	199	16	(169)	46
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (8)	1.271	120		1.391
Secretaria Nacional de Ação Anti Droga - SENAD (9)	6		(6)	-
Organização Pan-Americana de Saúde (10)	5		(5)	-
Fundo Nacional de Saúde - MS (11)	281	17	(81)	217
Organização Pan-Americana de Saúde (12)	-	24		24
NMDP - MS (13)	-	217	(79)	138
Organização Pan-Americana de Saúde (14)	-	139	(69)	70
	<u>6.105</u>	<u>887</u>	<u>(1.760)</u>	<u>5.232</u>

<u>Exercício 2009</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>Desembolsos</u>	<u>Saldo final</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (1)	245	22	(52)	215
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (2)	2.225	204	(431)	1.998
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (3)	562	54		616
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (4)	393	35	(328)	100
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (5)	629	70	(58)	641
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (6)	709	460	(396)	773
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (7)		948	(749)	199
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (8)		1.271		1.271
Secretaria Nacional de Ação Anti Droga - SENAD (9)	78	4	(76)	6
Organização Pan-Americana de Saúde (10)		549	(544)	5
Fundo Nacional de Saúde - MS (11)		312	(31)	281
	<u>4.841</u>	<u>3.929</u>	<u>(2.665)</u>	<u>6.105</u>

*Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (1)* – Infra-estrutura em Oncologia - projeto que procura consolidar a estrutura de pesquisa do INCA de acordo com as seguintes áreas: concluir o estabelecimento do Banco de Tumores, criação de um laboratório de Biologia Molecular, iniciar o programa de Transcriptoma e iniciar o programa de Terapia Gênica no Centro de Transplantes de Medula Óssea – CEMO.

*Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (2)* – Implantação de Unidades de Pesquisa Clínica - projeto este que também visa a consolidar, complementar e otimizar os pontos ainda deficientes ou inexistentes na estrutura do atual Serviço de Pesquisa Clínica do INCA, aportando recursos para desenvolver obras físicas e aquisição de equipamentos e material de consumo.

*Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (3)* – Implantação de Programa de Oncovirologia - consiste em criar as condições apropriadas para implantar e diversificar linhas de pesquisas multidisciplinares em Oncovirologia, estimulando o desenvolvimento de novos projetos, entre as várias unidades do INCA, criando condições de biossegurança (Laboratórios NB-3), adequando o Biotério e criando uma forte interface Estatística / Epidemiologia, além de melhorar as atuais condições para os alunos de pós-graduação.

*Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (4) e (5)* – Implantação dos Programas de Geneonco e Leugenprot – propõem o desenvolvimento de metodologias e estratégias avançadas na abordagem sobre leucemia, assim como capacitação de profissionais da área de diagnóstico e atenção ao câncer, para desenhar, executar e interpretar estas novas tecnologias.

*Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (6)* – Rede Nacional de Farmacogenética Gerômica - REFARGEN - busca identificar variações genéticas que expliquem as diferentes respostas dos indivíduos aos medicamentos. Esses estudos contribuirão para a individualização terapêutica, ou seja, a escolha do medicamento e da dose mais apropriada para cada paciente de acordo com as suas características genéticas.

*Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (7)* – PRODOINCA-DROGEN – consiste na infraestrutura para desenvolvimento de medicamentos antineoplásicos, através de três pilares: exploração da biodiversidade, teste de compostos sintéticos com potencial antineoplásico e geração e alteração de estruturas moleculares, via tecnologia da informação com marcadores celulares.

*Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (8)* – Sequenciamento de DNA em grande escala, aplicações em oncologia e análise de genomas – desenvolvimento da infraestrutura para seqüenciamento de DNA em larga escala, melhorando a estrutura da Unidade de Bioinformática do INCA, otimizando a performance dos projetos colaborativos com grupos de pesquisadores do Estado do Rio de Janeiro.

*Secretaria Nacional de Ação Anti Droga – SENAD (9)* – visa desenvolver e orientar a implantação de fortes políticas de controle do tabaco em apoio à Convenção Quadro para Controle do Tabaco (CQCT) da Organização Mundial de Saúde – OMS.

*Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS (10)* – projeto para desenvolver atividades de caráter técnico-científico, abrindo discussões focadas sobre o estado da arte da cirurgia oncológica no Mundo e a cirurgia oncológica no Brasil.

*Fundo Nacional de Saúde FNS – Ministério da Saúde (11)* – estudo de prevalência, com vistas ao desenvolvimento de dois objetivos específicos: estimar a prevalência de lesões precursoras de Câncer de Pele na população de risco em municípios selecionados e sensibilizar populações de municípios selecionados que tem risco de aumento para o desenvolvimento de Câncer de Pele para adoção de medidas preventivas.

*Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS (12)* – projeto para desenvolver um núcleo de avaliação de tecnologias em saúde voltado para o controle do câncer.

*NMDP / INCA / Fundação do Câncer (13)* – programa de envio de Medula Óssea e Cordão Umbilical e Placentário para o exterior compreende a busca, coleta e envio para o exterior de CTH de doadores cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), visando a atender aos pacientes dos Registros Internacionais.

*Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS (14)* – projeto para desenvolver atividades de caráter técnico-científico, abrindo discussões focadas sobre o diagnóstico e manejo dessa síndrome de câncer hereditário. Médicos e cientistas dos cinco continentes estarão reunidos para trocar experiências e construir o conhecimento sobre VHL.

## 8. IMOBILIZADO

Para viabilizar o atendimento das necessidades do INCA e com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate do câncer, conforme suas finalidades estatutárias, a Fundação do Câncer adquire bens móveis e instalações e as cede por meio de contratos de comodato com prazo de 1 (um) a 5 (cinco) anos, podendo ser renovado por igual período. O ativo está registrado contabilmente destacando os bens da administração - Fundação e os bens cedidos, conforme demonstrado abaixo:

	Taxa de depreciação	Custo			Depreciação			2010	2009		
		Fund. Câncer	INCA	Terceiro	Total	Fund. Câncer	INCA	Terceiro	Líquido	Líquido	
Imóveis:											
. Terrenos		1.500	748		2.248				2.248	748	
. Edificações	4%	369	1.228		1.597	(200)	(549)	(749)	848	912	
Instalações	10%	65	31		96	(33)	(10)	(43)	53	63	
Equipamentos e instalações hospitalares	10%		1.763	18.995	20.758		(818)	(907)	(1.725)	19.033	1.186
Equipamentos e instalações hospitalares At	20%		9.917		9.917		(5.774)	(5.774)	4.143	4.432	
Equipamentos e utensílios de escritório	10%	135	195		330	(90)	(81)	(171)	159	194	
Equipamentos e instalações de comunicação	10%	8	2		10	(4)	(1)	(5)	5	4	
Equipamentos de informática	20%	258	948	124	1.330	(196)	(759)	(18)	(973)	357	393
Software	20%	80	510		590	(59)	(255)	(314)	276	392	
Equipamentos e instalações para outros fins	10%	28	524	64	616	(16)	(237)	(5)	(258)	358	386
Imobilizado em andamento			-	394	394			-	394	12.241	
Equipamentos e instalações de segurança	10%	4	72		76	(1)	(70)	(71)	5	7	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Diversos		352		352		(352)	(352)	-	-	
<b>Total</b>		<b>2.447</b>	<b>16.290</b>	<b>19.577</b>	<b>38.314</b>	<b>(599)</b>	<b>(8.906)</b>	<b>(930)</b>	<b>(10.435)</b>	<b>27.879</b>	<b>20.958</b>

Em cumprimento ao item 9.2.6 do Acórdão nº 1193/2006 do TCU e com a anuência do Ministério Público do Rio de Janeiro, a Fundação transferiu para a União, por intermédio do Instituto Nacional de Câncer – INCA, através de Termo de doação datado de 22 de dezembro de 2010, 4.471 itens de seu ativo imobilizado. Os valores residuais desses bens somaram R\$ 227.

Em 2010 a Fundação do Câncer adquiriu um terreno no valor de R\$ 1.500 com a finalidade de criar uma unidade de Cuidados Paliativos, destinada a prover cuidados ao final da vida e paliar o sofrimento de pacientes portadores de câncer em estágios não mais responsáveis ao tratamento curativo. Esta aquisição foi submetida e aceita pelo Ministério Público do Rio de Janeiro.

A administração entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos bens que compõem o ativo imobilizado da Fundação, dessa forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01. Assim como, não identificou fatores como mudança na maneira do uso do ativo, desgaste e quebra entre outros que indiquem que a vida útil do ativo mudou.

## 9. INTANGÍVEL

	Taxas	2010		2009	
	anuais de amortização	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
	%				
Softwares - Licença de uso	20	1.421	(1.392)	29	34
Softwares - Patente	20	3.120	(1.248)	1.872	2.496
		<u>4.541</u>	<u>(2.640)</u>	<u>1.901</u>	<u>2.530</u>

## 10. PROVISÕES SOCIAIS

	2010	2009
Provisão de férias	6.393	6.447
	<u>6.393</u>	<u>6.447</u>

## 11. PROJETOS A EXECUTAR

No passivo circulante os valores são compostos pelo saldo líquido de recebimentos e pagamentos, referentes aos projetos firmados com a Swiss Bridge Foundation, com o Instituto Ronald McDonald, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, e com o National Cancer Institute of USA. No passivo não circulante, o saldo refere-se apenas ao projeto com a Swiss Bridge Foundation.

Nos quadros a seguir demonstramos a movimentação dos saldos nos exercícios de 2010 e 2009.

Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer

<u>Exercício 2010</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>Despesas</u>	<u>Transferência</u>	<u>Saldo final</u>
<u>Passivo circulante</u>					
Swiss Bridge Foundation (1)	2.000		(1.519)	1.519	2.000
Instituto Ronald McDonald (2)	526	303	(637)		192
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (3)	12.756	12.058	(3.117)		21.697
Organização Pan-Americana de Saúde (4)	29		(29)		-
National Cancer Institute of USA (5)	-	722	(23)		699
	<u>15.311</u>	<u>13.083</u>	<u>(5.325)</u>	<u>1.519</u>	<u>24.588</u>

<u>Passivo não circulante</u>					
Swiss Bridge Foundation (1)	2.064	119	(288)	(1.519)	376
	<u>2.064</u>	<u>119</u>	<u>(288)</u>	<u>(1.519)</u>	<u>376</u>

<u>Exercício 2009</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>Despesas</u>	<u>Transferência</u>	<u>Saldo final</u>
<u>Passivo circulante</u>					
Swiss Bridge Foundation (1)	2.000		(1.369)	1.369	2.000
Busca Internacional de Medula Óssea (6)	583	6	(112)	(477)	-
Instituto Ronald McDonald (2)	559	578	(611)		526
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (3)		15.130	(2.374)		12.756
Organização Pan-Americana de Saúde (4)		29			29
	<u>3.142</u>	<u>15.743</u>	<u>(4.466)</u>	<u>892</u>	<u>15.311</u>

<u>Passivo não circulante</u>					
Swiss Bridge Foundation (1)	3.565	518	(650)	(1.369)	2.064
	<u>3.565</u>	<u>518</u>	<u>(650)</u>	<u>(1.369)</u>	<u>2.064</u>

Os projetos acima investiram em ativo imobilizado os seguintes valores:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Swiss Bridge Foundation (1)	64	252
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (3)	8.246	12.246
	<u>8.310</u>	<u>12.498</u>

*Swiss Bridge Foundation (1)* - entidade sem fins lucrativos com sede em Zurich, Suíça, investe em programas de pesquisa básica desde 2003, tendo como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisas e atividades pertinentes, estando em andamento os seguintes estudos: Estabelecimento de um banco nacional de tumores e de DNA no Brasil; Estudos de perfis de expressão de genes em pacientes de câncer no Brasil; Heterogeneidade molecular de leucemias e de linfomas; Marcadores moleculares e interações ambientais no estudo de partenogênese da leucemia infantil no Brasil; Core Project; e Expansão das dependências do Banco de Tumores e de DNA no Brasil.

Além dos estudos acima, a Swiss Bridge Foundation patrocinou a partir de 2009 os seguintes estudos: Estudo molecular em hemato-oncologia infantil e Identificação de marcadores moleculares em tumores como os de esôfago e carcinoma de pulmão associados ao tabaco.

*Instituto Ronald McDonald (2)* – o instituto destina parte da renda arrecadada na campanha McDia Feliz para a manutenção da emergência pediátrica do Instituto Nacional de Câncer – INCA. Este projeto contempla compra de equipamentos e ambientação própria para

pacientes infanto-juvenis, com atendimento 24 horas por dia, no INCA. O câncer infantil é uma doença potencialmente curável, entretanto, o seu tratamento é complexo e intensivo, podendo ocasionar diversas complicações muitas vezes ameaçadoras à vida. Essas situações emergenciais devem ser prontamente diagnosticadas e tratadas, necessitando de ambientes adequados e profissionais qualificados.

São beneficiadas crianças e adolescentes, de 0 a 16 anos, matriculadas nas Seções de Oncologia Pediátrica, Hematologia Pediátrica, Pediatria Cirúrgica e Emergência Pediátrica do INCA.

Nossa responsabilidade neste projeto engloba o planejamento das necessidades para manutenção do setor; a negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento e manutenção do setor; e a contratação dos Recursos Humanos habilitados para trabalhar na área.

Como objetivos principais buscamos a diminuição da morbi-mortalidade inerentes às situações emergenciais, a otimização do espaço e da equipe, aumentando o número de atendimentos ambulatoriais e a oferta de um ambiente humanizado e adequado ao atendimento de crianças.

Os resultados atingidos em 2010 foram a diminuição em 10% do número de internações geradas pelo atendimento de Emergência, na medida em que este tipo de atendimento em local e com equipe apropriados – após período de observação - pode dispensar a internação e a diminuição em cerca de 50% do tempo de espera para o atendimento de emergência.

*Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (3)* – a Fundação do Câncer, com o recursos do BNDES, é responsável por executar o projeto de expansão da Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - Rede BrasilCord. O projeto é composto de três fases: a primeira fase, concluída em 2008, realizou a ampliação do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do INCA. A segunda fase, iniciada em 2008 e ainda em andamento, contempla a implantação de seis novos bancos de sangue de cordão umbilical e placentário nas cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre; a reforma e equipagem de quatro bancos já existentes nas cidades de Campinas, Ribeirão Preto, Curitiba e Florianópolis, e a realocação e modernização do Laboratório de Imunogenética do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Em 2010 foram inaugurados cinco dos seis bancos, estando prevista para 2011 a inauguração do Banco de Belo Horizonte. Também foram reformados e equipados os quatro bancos de sangue previstos. Estes bancos, somados à unidade do Rio de Janeiro, localizada no INCA, e as do município de São Paulo, totalizam doze bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário em operação no Brasil. Com a conclusão do banco de Belo Horizonte, a expectativa é de que a Rede, em cinco anos, possa congelar, aproximadamente, 65 mil unidades de sangue de cordões umbilicais, com possibilidade de expansão, aumentando as chances de se encontrar no país um doador não-aparentado. A terceira, ainda em fase de projeto, consistirá na implantação de quatro novos bancos de sangue de cordão umbilical em localidades que apresentam maior diversidade genética e que contribuirão para aumentar a representatividade genética do povo brasileiro.

As fases contemplam ainda a Acreditação de todos os bancos que comporão a Rede BrasilCord e a integração desta Rede com os registros internacionais e com a rede mundial NetCord de células-tronco de sangue de cordão umbilical e placentário, visando ao melhor atendimento de pacientes brasileiros que necessitem de transplante de medula óssea.

Os principais objetivos deste projeto são: alcançar uma maior representatividade da diversidade genética do povo brasileiro, expandindo a possibilidade de se encontrar um doador compatível para transplante de medula óssea de não aparentado no Brasil; expandir a capacidade de processamento e criopreservação da Rede de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - Rede BrasilCord; e proporcionar a capacitação dos recursos humanos envolvidos no processo de coleta, processamento e criopreservação das Células-Tronco.

Neste processo a Fundação do Câncer desempenha o papel de gestor sendo responsável pelas atividades: planejamento e gerenciamento da ação; contratação de empresas para elaborar os projetos executivos de arquitetura e engenharia e para executar as obras e instalações; aquisição dos equipamentos de criogenia, dos equipamentos de informática e de materiais operacionais de apoio; supervisão e gerenciamento da aplicação de tecnologia de informação; supervisão e logística do treinamento dos recursos humanos especializados de enfermagem, criogenia e tecnologia da informação.

*Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS (4)* - elaboração de um relatório sobre a situação de tabagismo em escolares das cidades de São Paulo e Brasília

*National Cancer Institute of USA – NCI (5)* – projeto para caracterizar a distribuição do perfil molecular do câncer de mama invasivo nos estágios II ou III (luminal do tipo A, luminal do tipo B, receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), basal) em mulheres latino- americanas.

*Busca Internacional de Medula Óssea (6)* – iniciado em 1999, tendo como finalidade a busca, coleta e transporte de células tronco hematopoéticas (CTH) do exterior para pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, cadastrados no Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea (REREME), com indicação de transplante de medula óssea que não possuem um doador na própria família, e que não encontraram um doador compatível no país.

## **12. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS**

A Fundação do Câncer é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo aspectos cíveis e outros assuntos. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingências e os valores provisionados estão líquidos de depósitos judiciais, conforme demonstramos a seguir:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Contingências trabalhistas	757	377
Depósitos judiciais trabalhistas vinculados	(346)	(366)
Contingências tributárias	1.874	1.310
Depósitos judiciais tributários vinculados	<u>(2.388)</u>	<u>(1.221)</u>
	<u>(103)</u>	<u>100</u>

A provisão para contingências trabalhistas refere-se a processos sobre remuneração e verbas rescisórias com provável risco de condenação. O montante correspondente a processos com possível risco é de R\$ 878.

A contingência tributária refere-se a processo sobre PIS, com possível risco de perda, no qual a Entidade solicita o reconhecimento da imunidade. No entanto, a administração optou por continuar provisionando os valores até o julgamento do mérito, e seguindo orientação do advogado, efetua os depósitos judiciais correspondentes. Os demais processos, com possível risco de perda, somam R\$ 553, para os quais também foram efetuados depósitos judiciais.

### 13. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social, e de doações de bens para o immobilizado. O patrimônio líquido estava assim composto em 31 de dezembro:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Superávit acumulado de exercícios anteriores	39.302	33.588
Doações patrimoniais	8.071	7.700
Fundo patrimonial estatutário	65.867	65.867
Superávit do período	<u>1.980</u>	<u>5.714</u>
	<u>115.220</u>	<u>112.869</u>

Durante o exercício de 2009, foram efetuados lançamentos de ajuste de exercícios anteriores, referentes a correção da contabilização de recursos de projetos no montante de R\$ 118.

A Resolução Nº 1.087 do Conselho Federal de Contabilidade de 8/12/2006, determina que erro identificado em período subsequente deva ser corrigido nas informações contábeis de períodos anteriores apresentadas para fins comparativos.

#### **14. RECEITAS OPERACIONAIS E DESPESAS OPERACIONAIS APLICADAS NOS PROGRAMAS DE SAÚDE - FILANTROPIA**

As Receitas Operacionais somaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 R\$ 90.593 (R\$ 91.772 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009).

Em contrapartida, a Fundação em 31 de dezembro de 2010 dispõe de um efetivo de 1.346 empregados (1.402 em 2009) trabalhando para as Unidades do INCA, tendo aplicado no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o montante de R\$ 86.836 (R\$ 89.794 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009) em ações de promoção e proteção à saúde, conforme abaixo:

- **Programa de Assistência**

É o programa que absorve o maior volume de recursos para a produção de procedimentos médico-hospitalares executados no Instituto Nacional de Câncer - INCA, através de:

1. Contratação de recursos humanos;
2. Contratos de prestação de serviços;
3. Convênios de cooperação técnico-científica;
4. Aquisição de materiais e equipamentos hospitalares;
5. Contratos de cessão de direito de uso de "software";
6. Reformas e melhorias nas Unidades Hospitalares.

Este Programa, como foi mencionado é o mais relevante e engloba projetos em diversas áreas, dentre os quais destacamos os seguintes:

- Apoio à Execução do Plano Operativo do Instituto Nacional de Câncer – INCA

Serviços de apoio à pesquisa, ensino/extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico do Instituto Nacional de Câncer - INCA, com o fim específico de aperfeiçoamento dos mecanismos que possibilitem a criação de novos materiais, equipamentos, sistemas e processos tecnológicos voltados para a área de saúde e, em especial, para o controle do câncer; desenvolvimento de serviços especiais, de caráter científico/assistencial, clínicos e cirúrgicos; formação, atualização e aperfeiçoamento dos recursos humanos e reorganização gerencial de suas atividades; execução de atividades de pesquisa básica e aplicada, de caráter científico e tecnológico, para o controle do câncer.

Os principais objetivos deste projeto são:

- Promover ações de prevenção e vigilância do câncer e detecção precoce dos tipos de cânceres rastreáveis, de forma descentralizada e integrada pela Rede de Atenção Oncológica, implementando o monitoramento e a avaliação das ações de controle do câncer de modo contínuo e sistemático;
- Operacionalizar as ações nacionais de articulação, regulação, assessoria técnica, ensino e pesquisa na área do câncer, atendimento qualificado e integral aos pacientes de câncer das unidades hospitalares do INCA; promover o acesso, a manutenção e a qualificação do

tratamento integral do câncer em regiões com insuficiente cobertura dos casos novos de câncer; e disponibilizar o conhecimento técnico-científico e gerencial gerado no Instituto, para os órgãos e instituições que atuam no controle do câncer no país.

A metodologia utilizada engloba as seguintes tarefas e responsabilidades:

- Organização da rede assistencial para oferta dos procedimentos de rastreamento (consultas, coleta e exames complementares laboratoriais, anatomopatológicos e de imagens), procedimentos médico cirúrgicos, capacitação de profissionais, disponibilização de recursos materiais e de equipamentos, garantia de qualidade das ações, fortalecimento do sistema de informação e mobilização social;
- Apoio à gestão estadual para operacionalização da Política Nacional de Atenção Oncológica, nas ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos;
- Apoio, consolidação, aprimoramento do funcionamento e divulgação das informações dos Registros de Câncer – Hospitalar (RHC) e de Base Populacional (RCBP), nas 27 UF, em articulação com a vigilância em saúde, os demais sistemas de informação e a gestão da atenção oncológica;
- Avaliação de impacto epidemiológico sobre a morbi-mortalidade por câncer para subsídio das ações de controle do tabagismo e do câncer;
- Ampliação da informação sobre tabagismo, mobilização e apoio da sociedade civil à implementação da Convenção Quadro para Controle do Tabaco no Brasil;
- Estímulo à redução da aceitação social do tabagismo, bem como da iniciação entre jovens, por meio de ações educativas e legislativas;
- Implantação do tratamento da dependência à nicotina no SUS;
- Disponibilização de consultas e cirurgias especializadas, quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea e outros procedimentos médicos específicos para o diagnóstico e tratamento do câncer nas unidades hospitalares do INCA;
- Manutenção e expansão do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do INCA, do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea e do Registro de Receptores de Medula Óssea – REREME, ampliando as possibilidades de transplantes de medula óssea de doadores não aparentados;
- Assessoria técnica do Sistema Nacional de Transplantes para a regulamentação e acompanhamento dos transplantes de medula óssea ou de outros precursores hematopoéticos (TMO) no Brasil;
- Levantamento das expectativas nas diversas áreas técnicas apontando a necessidade da demanda, para o treinamento dos profissionais de saúde, treinamento e formação de técnicos e curso de Pós-Graduação Lato-Sensu;
- Estabelecimento de cooperação com Instituições Nacionais e Estrangeiras para o intercâmbio de novos padrões tecnológicos e de qualidade;
- Promoção da formação de pesquisadores, para expansão das ações da área de Pesquisa no INCA priorizando pesquisas nas áreas de Oncologia Básica, Clínica e Epidemiológica, e difusão dos resultados das pesquisas realizadas;
- Capacitação de profissionais de saúde da rede básica e especializada para as ações de detecção precoce, monitoramento e avaliação dessas ações nos níveis municipal, estadual e macrorregional;
- Desenvolvimento dos programas de acreditação e humanização;
- Implementação do Banco Nacional de Tumores;

- Implantação de novos Centros ou Unidades de Alta Complexidade de Oncologia em parceria com estados, municípios e hospitais envolvidos, e avaliação periódica da qualidade da assistência prestada e do cumprimento das metas pactuadas.

- Busca Nacional e Internacional e Envio ao Exterior de Medula Óssea e Cordão Umbilical de doadores não aparentados

O objeto dessa ação é a implantação e operação das atividades de logística, administrativas e financeiras dos programas de Busca Nacional e Internacional e de Envio de Medula Óssea para o exterior.

Os principais objetivos deste projeto são:

- Ampliar as chances de um paciente do Sistema Único de Saúde encontrar um doador não aparentado no Brasil ou no exterior;
- Garantir que o processo de busca de células hematopoéticas, no Brasil e no exterior, e do respectivo transplante de medula óssea aconteça no menor tempo possível;
- Otimizar os gastos com as atividades de busca internacional de medula óssea, bem como com as atividades de deslocamento nacional de pacientes do SUS e de doadores;
- Inserir o Brasil na rede internacional de doação de medula óssea, praticando cooperação e solidariedade;
- Economizar recursos públicos, evitando a saída de divisas do país, tornando o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) um centro fornecedor de células-tronco hematopoéticas (CTH) para o mundo;
- Gerar recursos excedentes para investimento na ampliação dos centros de transplantes de medula óssea do país, no desenvolvimento de pesquisas, em capacitação tecnológica, em treinamento de recursos humanos e em outras atividades.

Em 2010 foram realizados 167 transplantes de doadores não aparentados, dos quais 114 foram encontrados em território nacional e 53 foram trazidos do exterior, ambos sob a forma de medula óssea ou cordão umbilical.

- Captação e Fidelização de Doadores de Medula Óssea

No Brasil, para ampliar o número de doadores voluntários cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME foi estabelecida em 2004 uma parceria entre o INCA e a Fundação do Câncer para conscientizar e mobilizar a sociedade brasileira para a importância da doação de medula óssea. Essa parceria possibilitou o desenvolvimento de estratégias de comunicação com o objetivo de mobilizar a população e os hemocentros para a importância do aumento de doadores cadastrados; a produção e distribuição de materiais promocionais (cartão de fidelização, mala direta, folhetos, cartazes, banners e vídeo educativo); e a realização de treinamentos periódicos com os hemocentros para discutir melhorias no cadastramento de voluntários e na rede de transplante de medula óssea.

A captação e fidelização dos doadores de Medula Óssea visa dar continuidade às ações de mobilização para que o REDOME receba constantemente novos cadastros, aumentando cada vez mais as chances de um paciente encontrar um doador compatível.

Os principais objetivos deste projeto são:

- Ampliar o número de doadores voluntários cadastrados no REDOME;
- Fidelizar os voluntários cadastrados para garantir a atualização dos dados armazenados;
- Estimular os Hemocentros a promoverem campanhas para aumentar o número de doadores em suas regiões.

Em 2003 esse registro possuía um cadastro com menos de 50.000 doadores, em dezembro de 2010 o REDOME contava com um cadastro de quase 2.000.000 mil doadores, sendo o terceiro maior registro de doadores do mundo, atrás apenas dos registros dos EUA e da Alemanha. No ano de 2010 foram incorporados 433.562 novos doadores voluntários ao cadastro.

### **Programa de Educação**

Este Programa apoia à Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC) do INCA em seu compromisso de promover, com base em parcerias com instituições formadoras, prestadoras de serviços e gestores, a qualificação de equipes multiprofissionais, com perfis ajustados ao trabalho, para atuação em todos os níveis de cuidado na Rede de Atenção Oncológica.

Esta ação apoia financeiramente a infraestrutura e a logística, necessárias para o funcionamento destas ações.

Consiste de ações que visam à qualificação de profissionais de saúde para a rede de atenção oncológica; a identificação de demandas de formação; a proposição e formulação de planos visando à criação de uma rede descentralizada de instituições formadoras em oncologia no país, bem como planejar, coordenar e supervisionar a implementação e a avaliação de programas de ensino e eventos científicos promovidos pelo INCA.

Metodologia:

- Planejamento anual das necessidades da divulgação científica;
- Apoio financeiro e logístico para realização de eventos relativos à divulgação científica;
- Apoio financeiro e logístico para realização de eventos relativos à seleção e qualificação;
- Negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários à CEDC.

Resultados:

- Ampliação do alcance de iniciativas educacionais orientadas ao atendimento das necessidades de formação no país;

No escopo deste Programa foram realizados gastos e investimentos com recursos humanos e na aquisição de materiais e equipamentos, para garantir a participação de profissionais em cursos de aperfeiçoamento e treinamento em 2010. Além disso, apoiamos as ações da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica – CEDC, na descentralização do ensino da

oncologia no país, por meio do estabelecimento de parcerias para a implantação de programas de ensino e da utilização de tecnologias educacionais de ensino à distância.

### **Programa de Pesquisa**

Nossa responsabilidade neste Programa, cuja maior parte é desenvolvido nas dependências do Instituto Nacional de Câncer – INCA, compreende a gestão administrativa, financeira e de logística dos projetos de pesquisa básica e aplicada da área de Pesquisa do INCA e viabilização financeira desses projetos através da captação de recursos externos junto a empresas públicas e privadas, e instituições nacionais e internacionais de fomento à pesquisa. Engloba protocolos de pesquisa clínica, nacionais e internacionais e programas de cooperação com agências de desenvolvimento governamentais, entidades internacionais e entidades privadas.

#### **Objetivos:**

- Proporcionar a agilidade necessária para que os projetos de pesquisa se realizem, cumprindo cronogramas e prazos;
- Aumentar a produtividade da área de Pesquisa do INCA;
- Manter a excelência da área de Pesquisa do INCA.

#### **Metodologia:**

- Planejamento anual das necessidades da área de Pesquisa;
- Captação de recursos junto às empresas e entidades;
- Gestão da logística para realização de eventos relacionados à área;
- Apoio jurídico na celebração de contratos e convênios;
- Gestão financeira dos contratos e convênios;
- Capacitação de recursos humanos, através da disponibilização de bolsas de pesquisa, passagens, diárias, hospedagens, para participação em congressos, simpósios e outros eventos relacionados;
- Negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento e manutenção das ações;
- Importação de equipamentos e consumíveis necessários ao funcionamento e manutenção da operação.

#### **Resultados:**

- Produção de conhecimento em câncer para subsidiar estabelecimento de prioridades e tomada de decisões na área oncológica;
- Ampliação da formação de recursos humanos em pesquisa, nos diversos enfoques da atenção ao câncer, com vistas a atender as demandas de carências regionais no país;
- Promoção da avaliação epidemiológica do câncer de colo de útero, enfocando estimativa de prevalência de HPV por tipo específico, identificação dos fatores associados ao risco de progressão ou lesões precursoras e estudo de custo-efetividade do rastreamento;
- Avaliação de incorporação de novas tecnologias e estratégias terapêuticas em câncer.

Em 2010 podemos destacar os seguintes projetos:

#### ➤ Protocolos de Pesquisa Nacionais e Internacionais

Ao longo de 2010 foram aprovados 80 estudos de pesquisa clínica pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA. Deste número, 12 foram patrocinados por empresas, e os demais são frutos de projetos da Pós-Graduação ou desenvolvidos com o apoio da Coordenação de Pesquisa dentro dos preceitos das diretrizes do Ministério da Saúde para a implementação de estudos clínicos na área oncológica.

Esses dados indicam um incremento de estudos clínicos institucionais que tem o INCA como proponente, na prática, isto significa que o INCA está amadurecendo na produção de estudos com qualidade internacional.

As novas possibilidades terapêuticas trazidas pelos estudos atenderam 260 pacientes no decorrer de 2010. O número tem aumentado em relação aos anos anteriores e isso se deve principalmente à iniciativa de estudos institucionais, já que os estudos são direcionados a uma população carente de novas abordagens, a inclusão acaba sendo mais efetiva porque há muitos pacientes precisando destes novos tratamentos.

#### ➤ Apoio ao Programa de Oncobiologia da UFRJ

O Programa Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biologia do Câncer (Programa de Oncobiologia), vinculado ao Instituto de Bioquímica Médica (IBqM) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tem como objetivo criar condições propícias para a troca de informações em ciência e em novas tecnologias entre profissionais de diversas especialidades que estão fisicamente distantes e informar a sociedade para transformá-la numa importante aliada na prevenção e diagnóstico precoce. Esta ação visa a fornecer a infraestrutura e bolsas de apoio à pesquisa, necessárias para o funcionamento do Programa.

Dentro da estratégia de implantação do Programa Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biologia do Câncer, planeja-se formar recursos humanos em todos os níveis para pesquisa na área. Os grupos do Núcleo de Pesquisa comprometem-se a atrair estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado) ao Programa. Além disso, receberão também profissionais da área assistencial - medicina, farmácia, enfermagem e nutrição - para o desenvolvimento de trabalho de pesquisa. Neste sentido, espera-se a aproximação entre as áreas assistencial e de pesquisa básica.

Metodologia:

- Planejamento anual das necessidades do Programa;
- Contratação dos candidatos selecionados para bolsas de pós-doutorado e bolsas de auxílio à pesquisa, através da realização de editais para seleção pela UFRJ;
- Contratação e realização de obras e reformas necessárias à infraestrutura do Programa;
- Apoio financeiro para realização de eventos relativos ao Programa;
- Negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao Programa.

#### Resultados:

- Integração entre jornalistas e cientistas, possibilitando o incremento de informações com qualidade e agilidade na transmissão do conhecimento;
- Associar vários laboratórios de pesquisa em instituições diversas e obter fontes de financiamento próprias.

A principal ação de apoio da Fundação do Câncer ao Programa de Oncobiologia em 2010 foi a construção do anfiteatro, no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foram aplicados R\$ 316 na reforma da sala e na compra de móveis e equipamentos, como aparelhos de ar condicionado, computadores, data show, entre outros. O novo espaço, inaugurado em junho, é utilizado para cursos, palestras e simpósios, entre outros eventos. O anfiteatro tem capacidade para 98 pessoas. Além deste apoio, a Fundação do Câncer mantém bolsas de apoio à pesquisa para pesquisadores do Programa.

A Fundação do Câncer também apoiou o Núcleo de Comunicação do Programa de Oncobiologia no projeto do livro-jogo Encruzilhadas – O Jogo da Vida, voltado para conscientização de jovens sobre a prevenção do câncer a partir de hábitos saudáveis. Desenvolvido ao longo de 2010, o livro foi lançado, e a primeira tiragem - 600 exemplares – foi distribuída para escolas da rede pública e bibliotecas.

#### **Programa de Prevenção e Mobilização**

Este Programa visa realizar e apoiar iniciativas que mobilizem a sociedade para a promoção da saúde e prevenção do câncer. Como segunda causa de morte no país, o câncer é um problema de grande magnitude e pouca visibilidade. As ações para controle do câncer estão centradas nas fases mais tardias da doença, quando o tratamento é caro e menos eficaz. Um dos grandes desafios é ampliar as ações de promoção da saúde e prevenção do câncer para reduzir os índices de incidência e mortalidade. No âmbito desta ação estão previstas ações de divulgação e mobilização para a população, bem como pesquisas epidemiológicas e registros (abordagens quantitativas e qualitativas, incidências de câncer nos Estados). Também busca garantir aos gestores e profissionais de saúde informações que possibilitem planejamento, avaliação e execução das estratégias de controle da doença adequadas para cada Estado, e a disseminação para a população dos principais fatores de risco do câncer e como podem se proteger da doença.

#### Metodologia:

- Desenvolver em parceria com o INCA, estratégias de comunicação adequadas a cada tema de prevenção e detecção precoce de câncer;
- Promover nas datas institucionais ações de mobilização e eventos de prevenção e detecção precoce do câncer;
- Buscar parceria de Organizações Não Governamentais para apoiar a disseminação do tema em todo Brasil;
- Garantir a reprodução e distribuição de materiais promocionais para as secretarias estaduais de saúde;

- Financiar estudos na área de Prevenção e Epidemiologia (abordagens quantitativas e qualitativas), contratando profissionais e empresas especializadas que deem ao INCA o suporte necessário para a realização desse trabalho.

Em 2010 foram realizadas 4 (quatro) campanhas e 2 (dois) eventos de mobilização nas seguintes datas comemorativas:

04/02 – Dia Mundial contra o Câncer;  
17/04 – Show “Com Você, Pela Vida”;  
31/05 – Dia Mundial sem Tabaco;  
29/08 – Dia Nacional de Combate ao Fumo;  
27/11 – Dia Nacional de Combate ao Câncer;  
11/12 – Corrida e Caminhada “Com Você, Pela Vida – Doe Medula Óssea”.

Além das campanhas existem projetos específicos com diferentes abordagens de temas ligados à Prevenção. Entre os projetos desenvolvidos com nosso suporte, destacam-se:

- Crenças, valores e atitudes dos parlamentares brasileiros no que concerne ao controle do tabaco no país.

O objetivo geral do projeto de pesquisa é conhecer o pensamento dos parlamentares brasileiros que legislam sobre a criação de leis, para que se possa construir uma estratégia e implementar ações para que estes parlamentares se mobilizem para ratificar o tratado sobre proibição de tabaco.

- Projeto piloto para a criação de um plano de comunicação sobre o câncer de mama para as revendedoras AVON.

Tem como objetivo levar informação às mulheres sobre o câncer de mama, realizar exames clínicos e mamográficos, oferecer tratamento em 100% das revendedoras que apresentarem a doença, e implantar um plano de comunicação sobre a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama em parceria com os Coordenadores Estaduais de Controle de Câncer.

- Projeto piloto de garantia da qualidade de serviços de mamografia da rede de serviços do Sistema Único de Saúde - SUS

Tem por objetivo garantir a qualidade dos exames mamográficos da rede SUS como parte de uma estratégia de controle do câncer da mama, visando à redução da mortalidade do mesmo, através da criação de mecanismos de garantia da qualidade das imagens, dos laudos e doses empregadas, criando critérios para credenciamento de serviços e, qualificando recursos humanos nos serviços de mamografia.

- Projeto promover ambientes sem cigarro

Tem como principal objetivo do projeto dar suporte e melhorar algumas das medidas atuais para: aprimorar a Lei Federal Antitabagismo com a finalidade de banir completamente o fumo em ambientes públicos fechados; melhorar os mecanismos de fiscalização e controle do cumprimento da lei; aumentar a conscientização pública sobre os riscos do fumante passivo e o controle da sociedade sobre o cumprimento da legislação antitabagismo.

➤ Com você, pela vida.

Com esta marca, a Fundação do Câncer apostou pelo segundo ano consecutivo na realização de eventos como o show beneficente e a Corrida e Caminhada em prol da doação de medula óssea. O objetivo é estimular a mobilização e o engajamento das pessoas na prevenção e na detecção precoce do câncer. Para isso, a instituição adota a estratégia de conscientização.

O câncer é um problema de saúde pública e, para ser enfrentado, deve contar com o amplo apoio da população. A sociedade pode colaborar para a prevenção da doença com um estilo de vida saudável, como a adoção de uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios físicos. O show e a corrida passam essa mensagem de uma forma mais lúdica e leve.

A boa notícia é que, em 2010, as duas iniciativas se consolidaram e se firmaram no calendário do Rio de Janeiro. Houve um aumento no número de artistas que se apresentaram no show beneficente que reuniu uma plateia de aproximadamente mil pessoas. Também fortalecida, a Corrida e Caminhada quase dobrou de tamanho – de 1,3 mil participantes em 2009 passou para 2,5 mil. As rendas obtidas com a venda de ingressos do show e os kits da corrida e caminhada foram destinadas a projetos realizados no Instituto Nacional de Câncer – INCA.

### **Programa de Desenvolvimento Institucional e Humano**

Na área de desenvolvimento humano, somos responsáveis pela política de remuneração dos funcionários. Além disso, oferecemos benefícios como o plano de saúde Qualivida, que foi responsável pela cobertura de cerca de 6.300 vidas em 2010, plano odontológico, vale transporte, ticket alimentação, ticket refeição e estacionamento.

A Fundação apoiou ainda o Sistema de Treinamento por Cotas, que dá mais agilidade e autonomia às coordenações e unidades assistenciais do INCA, no processo de inclusão dos funcionários em eventos de suas respectivas profissões e especialidades.

A Divisão de Comunicação Social do INCA teve o nosso apoio na produção de vários materiais de divulgação.

Também o projeto de desenvolvimento de aplicação de Business Intelligence para a área de Prevenção do INCA, oferecendo novas visões sobre os dados coletados sobre câncer de colo uterino e câncer de mama no Brasil, foi outro ponto de destaque da área de Tecnologia da Informação da Fundação do Câncer.

O estabelecimento da parceria com o National Marrow Donor Program (NMDP) foi consolidada com o desenvolvimento de uma "interface" eletrônica que permite a pesquisa em tempo real de potenciais doadores brasileiros pelos solicitantes do mundo que recorrem ao NMDP, bem como proporciona ao Brasil a busca em tempo real junto ao NMDP de um potencial doador de medula óssea para um paciente brasileiro.

Em 2010 prosseguiu o desenvolvimento de uma solução informatizada de suporte à Rede Nacional de Cordões Umbilicais (RENACORD), dentro do projeto BRASILCORD, que prevê a guarda de informações de cordões umbilicais coletados em 10 capitais brasileiras.

## 15. ISENÇÕES DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURIDADE SOCIAL USUFRUÍDAS

Os valores correspondentes à economia por isenção apurados nos exercícios foram:

	2010	2009
Cota patronal do INSS	15.922	15.398
COFINS	7.871	8.045
CSLL	178	514
	23.971	23.957

## 16. SEGUROS

A Fundação do Câncer mantém apólices de seguro junto às principais seguradoras do país, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, com cobertura contra incêndios e riscos diversos, levando em conta a natureza e o grau de riscos envolvidos.

## 17. EVENTO SUBSEQUENTE

A Fundação do Câncer e o Município do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, após análise de minuta, estão em fase de assinatura de um Convênio que tem como objeto: regular a relação do gestor municipal de saúde e a FUNDAÇÃO DO CÂNCER estabelecendo metas gerais e específicas nas ações de promoção e proteção à saúde, na área do câncer, voltadas à população em geral, através de atividades assistenciais, de prevenção, de diagnóstico, de tratamento e de cuidados paliativos; da educação continuada de profissionais de saúde; da pesquisa básica e aplicada; do apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico; da promoção e realização de eventos técnico-científicos. Este convênio prevê que a Secretaria irá acompanhar, fiscalizar e supervisionar as ações desenvolvidas pela Fundação, e também irá atestar, na qualidade de gestor local do SUS, sobre os resultados obtidos neste Instrumento relativo às ações de promoção e atenção a saúde, em cumprimento ao estabelecido na alínea b, inciso III, § 3º do Art. 7º da Portaria MS nº 3.355 de 04/11/2010.